

Arauco reforça compromisso com agenda climática na COP 30

Companhia projeta futuro sustentável e apresenta case que reforça a bioeconomia como solução climática, em nível global



Carlos Altimiras, presidente da Arauco Brasil, durante apresentação na COP 30.

Novembro de 2025 – Em linha com o compromisso em manter operações sustentáveis, a Arauco, referência global em madeira, celulose e bioenergia, integra o grupo de empresas do setor de base florestal que participa da COP 30 – 30ª Conferência da ONU sobre Mudança do Clima, que acontece em Belém, no Pará, até 21 de novembro. Com a participação de quase 200 países, o evento reúne líderes mundiais, cientistas, executivos e membros da sociedade civil para discutir temas como transição energética, justiça climática, financiamento climático e proteção da Amazônia.

Entre as relevantes questões na agenda da COP 30 estão a redução nas emissões dos gases de efeito estufa e o uso de energias renováveis. Por sua matriz energética de base renovável, o setor florestal agrega expressivas contribuições para o controle do aquecimento global.

“A Arauco se insere ativamente neste contexto por manejar cultivos sustentáveis de eucalipto para o futuro abastecimento de nossa fábrica de celulose, em instalação no município de Inocência, no Mato Grosso do Sul. Esta unidade, a maior fábrica de celulose do mundo construída em etapa única, será autossuficiente na geração de energia elétrica e 100% livre do uso de combustíveis fósseis nas suas operações”, afirma Carlos Altimiras, presidente da Arauco Brasil.

Na opinião de Altimiras, *“a COP 30 não é apenas uma importante vitrine para nosso setor, mas, também, uma oportunidade de participar das mais importantes discussões sobre políticas climáticas e de acessar todo um ecossistema de informações que estarão sendo compartilhadas nos painéis, seminários e encontros de negócios.”*

A Arauco marca sua participação na COP 30 com uma comitiva composta por representantes chilenos e brasileiros, que acompanha o presidente Altimiras. A delegação inclui os executivos chilenos Soledad Vial, gerente de Sustentabilidade e Impacto, e Guillermo Olmedo, gerente de Meio Ambiente e Valor Social, que atuam ao lado dos representantes brasileiros Theófilo Militão, diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais, Betânia Vilas Boas, coordenadora de Sustentabilidade, Maíra Gonçalves Pereira, coordenadora de ESG e Diego Marques, gerente de Comunicação e Relações Institucionais. A composição da equipe na conferência evidencia o alinhamento estratégico da companhia em abordar as questões climáticas com uma perspectiva global e regional.

Bioeconomia e sustentabilidade em foco

No evento “Florestas, Madeira e Construção: Soluções Baseadas na Natureza para um Clima em Transformação”, realizado nesta quarta-feira (12) em paralelo à COP 30, foi lançado o novo relatório da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), intitulado “Brazil’s Forest Sector for the Climate”. A Arauco, associada da Ibá, foi uma das empresas em destaque com seu case de sucesso compartilhado, que demonstra como aliar excelência operacional à autogeração de energia e à redução de resíduos, reforçando a importância da bioeconomia como parte da solução da crise climática global.

Ao comentar sobre o destaque da empresa e a importância da bioeconomia, Altimiras compartilhou a visão da Arauco para o futuro:

“Temos uma história de sucesso com o Brasil, com operações sustentáveis e matéria-prima de fonte renovável, para produtos que melhoram a vida das pessoas. Partindo dessa base, nosso modelo de gestão representa uma plataforma de inovação contínua que projeta o legado de futuro da Arauco no cenário global. Ele confirma o papel crucial da companhia no desenvolvimento de soluções baseadas em recursos renováveis para as necessidades globais de baixo carbono. Em nossas fábricas de celulose e painéis, investimos continuamente em inovações que nos permitem não apenas mitigar emissões e reduzir drasticamente o consumo de água, mas também buscar a reutilização de praticamente 100% dos nossos resíduos”.

“Em síntese, o setor florestal demonstra um equilíbrio virtuoso: fornecemos produtos de base biológica e biodegradáveis para a sociedade, enquanto geramos valor através de práticas robustas de preservação, conservação e produção de energia limpa. É por tudo isso que temos certeza de estar no lado certo da equação climática”, completa.

Sobre o Projeto Sucuriú

O Projeto Sucuriú marca a entrada da divisão de celulose da Arauco no Brasil. O investimento de US\$4.6 bilhões inclui a construção de uma planta com capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de fibra curta de celulose/ano. Está localizado em uma área de 3.500 hectares, a 50 quilômetros do centro da cidade de Inocência (MS) e ao lado do Rio Sucuriú. A etapa de terraplanagem começou em 2024 e a previsão de entrada em operação é no final de 2027.

Em todas as fases desenvolvimento do Projeto, e de maneira contínua, monitora e respeita a biodiversidade local, identificando espécies de flora e fauna nativas da região, além de fazer o mapeamento das áreas prioritárias para conservação.

Durante as obras, a Arauco vai oferecer capacitação e gerar mais de 14 mil oportunidades de trabalho. Depois do *start up*, o Projeto Sucuriú empregará cerca de 6 mil pessoas nas unidades Industrial, Florestal e operações de Logística. O propósito é impulsionar o desenvolvimento social e econômico para toda região, fomentando um aumento na geração de renda e na arrecadação de impostos, além de contribuir para atrair investimentos.

Sobre a Arauco Brasil

No país desde 2002, a Arauco atua nos segmentos Florestal e de Madeiras com o propósito de, a partir da natureza e de fontes renováveis, contribuir com as pessoas e o planeta. Emprega mais de 3000 colaboradores próprios e conta com 5 unidades industriais brasileiras.

As plantas estão distribuídas entre a produção de painéis, em três fábricas localizadas nas cidades de Jaguariaíva (PR), Ponta Grossa (PR) e Montenegro (RS); painéis e molduras, na planta localizada em Piên (PR); resinas e químicos, na unidade de Araucária (PR) e, em 2027, prepara-se para inaugurar sua primeira fábrica de celulose brasileira em Inocência (MS).

Com atuação orientada por práticas ESG, a Arauco possui certificação FSC[®] (Forest Stewardship Council[®]) em suas florestas, que reconhece o manejo ambientalmente responsável, socialmente justo e economicamente viável. Globalmente e no país, opera primando pela gestão responsável da água, a conservação da biodiversidade e a retirada de gás carbônico da atmosfera.

Mais informações à imprensa:**COR COMUNICAÇÃO****São Paulo**

Neila Carvalho | neilacarvalho@corcomunica.com.br | +5511 99916-5094

Gleison Rezende | gleisonrezende@corcomunica.com.br | +5571 99733-8883

Mato Grosso do Sul

Alberto Dias | albertodias@corcomunica.com.br | +5567 98210-8000

Gabrielli Pinha | gabriellipinha@corcomunica.com.br | +5518 99669-3445